

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa(MG), 10 de dezembro de 1993. Nº 1.271

UFV recebe a medalha «Américo Renê Giannetti»

eleito de Belo Horizonte.

As entregas da medalha e do diploma foram feitas, respectivamente, pelo presidente da Fiemg, José Alencar, e pelo vice-governador de Minas Gerais, Arlindo Porto, ao reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, dentro das comemorações do 60º aniversário da Fiemg, em solenidade realizada no Grande Teatro do Centro de Cultura "Nansen Araujo", do Sesiminas, em Belo Horizonte, da qual participaram diversas autoridades estaduais, municipais e acadêmicas, dentre elas o secretário estadual de Indústria e Comércio, Francisco de Melo Reis.

Para o presidente da Fiemg, a medalha é uma forma de estimular e reconhecer as entidades que prestam serviços de boa qualidade ao País. Este ano, a Fiemg homenageou, além da UFV, a Universidade Federal de Minas Gerais, de Ouro Preto e a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). Essas instituições têm se destacado no País pela excelência no ensino e na pesquisa.

O nome da vila dos professores da Universidade Federal de Viçosa foi dado em homenagem ao patrono da medalha, o qual apoiou a construção da vila e foi o responsável pela estadualização da UFV em 1948.



O vice-governador Arlindo Porto (direita) cumprimenta o reitor da UFV, após a entrega da medalha.

A Universidade Federal de Viçosa, no dia 1º deste mês, foi uma das instituições educacionais homenageadas pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) com a entrega da Medalha "Américo Renê Giannetti".

Desde 1988, a Fiemg vem homenageando empresas, entidades de classe e instituições educacionais que resistiram e sobreviveram às diversas crises pelas quais o País atravessou por mais de 60 anos.

A medalha entregue à UFV tem como patrono Américo Renê Giannetti, que foi o empresário pioneiro na indústria de alumínio na América Latina, além de ter sido o criador do SESA e do SENAI e, também, o primeiro prefeito

Fórum integra Minas e Rio de Janeiro



A mesa que presidiu os trabalhos de abertura do evento.

Terminou, ontem, na Universidade Federal de Viçosa, o I Fórum de Integração Cultural Minas/Rio, promovido pela Fundação Cesgranrio, Universidade Federal de Viçosa, Fórum Estadual de Cultura do Rio de Janeiro e Prefeitura Municipal de Viçosa, com o apoio da Rede Globo de Televisão.

O evento foi realizado entre os dias seis e nove deste mês, no campus da UFV, reunindo várias personalidades municipais, acadêmicas e cul-

turais de 62 municípios mineiros e fluminenses, as quais estiveram discutindo uma série de assuntos relacionados com a conjuntura cultural dos dois Estados e do País.

A solenidade de abertura foi realizada no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, no dia seis, às 20 h, e contou com a presença do reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira; do prefeito municipal de Viçosa, Geraldo Eustáquio Reis; do presidente da Fun-

dação Cesgranrio, Carlos Alberto Serpa; do superintendente do Instituto Cultural Cesgranrio, Fernando Portella; dentre outras autoridades que compuseram a mesa e cerca de 200 participantes.

A programação do Fórum, bastante extensa, abordou várias atividades durante os quatro dias de realização do encontro, englobando eventos culturais, trabalhos em grupos de municípios, debates, plenárias (aprovação de diretrizes e propostas), elaboração da Carta Cultural de Viçosa e nomeação da Comissão Minas/Rio, que acompanhará a evolução dos trabalhos.

Os participantes do I Fórum de Integração Cultural Minas/Rio também aprovaram menção de apoio à Emenda Popular que será enviada ao Congresso Nacional, propondo que a Constituição determine que o Governo Federal dedique 6% de seu orçamento anual ao Ministério da Cultura.

Organismo da ONU mostra interesse pelas atividades do LESA



G. P. Alabaster, à esquerda, analisa os projetos do LESA, ao lado do professor Tinóco.

Os trabalhos realizados na Universidade Federal de Viçosa na área de tratamento de lixo urbano, com soluções apropriadas para a realidade brasileira, despertaram a atenção de organismos internacionais, como o Unhabitat, órgão das Nações Unidas sediado em Nairobi, Quênia, encarregado de questões ambientais e de saneamento. O coordenador da Área de Assentamentos Humanos e Infra-Estrutura Urbana do Unhabitat, Graham P. Alabas-

ter, esteve em Viçosa entre os dias 30 de novembro e seis deste mês, para conhecer as pesquisas da UFV no setor.

As atividades de pesquisa e experimentação em reciclagem e compostagem vêm sendo realizadas no Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA) há algum tempo, com resultados altamente promissores, tanto que já estão sendo montadas usinas de tratamento de lixo com essa tecnologia. Até o momento, mais de 80 trabalhos

científicos foram divulgados em publicações especializadas de renome mundial, abordando os trabalhos realizados no LESA.

Como ressalta o professor João Tinóco Pereira Neto, coordenador do LESA, o que despertou a atenção do dirigente do Unhabitat foi justamente a leitura de um desses artigos científicos. Em sua visita à UFV, Graham Alabaster percorreu todas as instalações do LESA e discutiu com os profissionais que ali atuam nos diversos programas em execução, demonstrando atenção especial à implantação de usinas de tratamento de lixo urbano nas cidades de Teixeira e Coimbra.

Certo de que o modelo desenvolvido na UFV poderá ser implantado em diversos países com as condições semelhantes às brasileiras, o visitante revelou que é pretensão sua buscar todos os instrumentos para viabilizar a transferência, para esses países, da tecnologia da UFV.

58.ª Reunião de Ex-Alunos da UFV

O professor Moacyr Maestri, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV, será homenageado com a medalha "Ordem do Mérito do Ex-Aluno da UFV", por ocasião da 58ª Reunião da Associação de Ex-Alunos da UFV, que acontecerá amanhã e domingo. A entrega da Medalha coincidirá com a entrega dos diplomas comemorativos dos Jubileus de Prata, Ouro e Diamante aos ex-alunos, na Sessão Solene que terá lugar no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, a partir das 20 h de amanhã.

A Reunião de Ex-Alunos da UFV é tradicional na Instituição e faz parte da política de constante contato entre a Universidade e os profissionais aqui graduados. Segundo a programação, hoje à tarde acontecerão as ins-

familiars, no saguão do Departamento de Economia Rural. Amanhã, às 8 h 30 min, na Capela da UFV, será celebrada Missa e, às 9 h 30 min, acontece a Assembleia Geral, quando será feita a prestação de contas referente ao exercício de 1993 e eleita nova diretoria para 1994. As atividades acontecem no auditório do DER. Depois de eleita a nova diretoria, haverá palestra do reitor Antonio Lima Bandeira e, depois, a inauguração da Casa do Ex-Aluno, localizada na Vila Giannetti, 49. A noite, após a Sessão Solene, acontecerá o Baile da Saudade com o Conjunto Aeroporto, do Rio de Janeiro, no Centro de Vivência.

Domingo, 12, o Churrasco de Confraternização no Recanto das Cigarras marcará o encerramento da 58ª Reunião Anual do Ex-Aluno da UFV.

Professoras canadenses participam de atividades acadêmicas no DED



As professoras canadenses (à direita) reunidas com o Comitê de pós-graduação do DED.

Durante os meses de outubro e novembro deste ano, as professoras canadenses Lila Engberg, do Comitê de Administração de Recursos na Família da Federação Internacional para Economia Familiar (FIEF), e Eleonora Cebotarev, diretora do Programa Internacional de Estudos do Desenvolvimento da Universidade de Guelph (Canadá), estiveram na Universidade Federal de Viçosa como professoras visitantes no Departamento de Economia Doméstica (DED).

As professoras cumpriram programação intensa durante os dois meses de estada na UFV. Elas realizaram atividades de ensino na pós-

graduação, coordenando a disciplina Problemas Especiais em Aspectos Teóricos e Metodológicos em Economia Familiar (45 h), ministrando aulas de Economia Familiar I (18 h) e orientando teses de estudantes. As professoras também colaboraram na capacitação de docentes do DED, realizando seminários para a atualização e o aperfeiçoamento das mesmas, abordando temas de interesse atual e as tendências mundiais da Economia Doméstica, bem como discutindo e orientando programas analíticos de disciplinas, projetos de pesquisa e de extensão individuais.

Além disso, as professoras participaram do XII Congresso Brasileiro de Economia Doméstica, realizado em Brasília (DF), no período de oito a 12 de novembro, no qual Lila Engberg proferiu palestra na abertura, falando sobre Perspectivas Mundiais da Economia Doméstica, e Eleonora Cebotarev falou sobre Feminismo, Relações de Gênero e Economia Doméstica. Nesses dois meses, ainda encontraram tempo para visitar a Escola Técnica Federal de Barbacena, a fim de participar da abertura da I Semana Técnica de Economia Doméstica.

Em Brasília, Eleonora Cebotarev acompanhou a professora Aurora Ribeiro de Goicochea, chefe do DED; a professora Maria das Dores Saraiva de Loreto, coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Economia Familiar; a professora Nerina Aires Coelho Marques; e a estudante Maria Aparocida Angeletti, representante do Curso na Associação de Estudantes de Pós-Graduação (AEPG), em visita à CAPES, para demonstrar seu apoio ao Programa de Economia Familiar, por meio do projeto que dirige na Universidade de Guelph.

Para o próximo ano, dentro da previsão do apoio continuado, a professora Carolina Acosta, da Universidade de Brandon (Canadá), já confirmou sua vinda ao DED, nos meses de março e abril. A programação prevista incluirá, principalmente, a orientação de teses, o ensino da disciplina Estudos da Família e a capacitação de docentes.

Tesouros da história: arquivos e memória na UFV

A Comissão de Estudos Históricos da UFV já está trabalhando com o material recebido de departamentos e unidades administrativas da Universidade, aos quais foi submetido um questionário para avaliação do acervo existente.

Informa a coordenadora do Arquivo Central da UFV, Denise Obino Boeckel, que os questionários permitem resgatar um razoável acervo documental existente fora do Arquivo Central, na Vila Giannetti. Foi surpreendente a abrangência do período, compreendido entre a década de 20 e os dias atuais, com um volume significativo, avalia a coordenadora. Além disso, a natureza das informações sugere grande diversidade: documentos manuscritos, memorandos, relatórios (de pesquisa, de práticas pedagógicas e de ensino e extensão), filmes, fotografias, mapas, estatutos, regimentos, atas etc.

Muitos desses documentos encontram-se em precário estado de conservação, diz Denise. É necessário um tra-

lamento de higienização; ressecamento; acondicionamento apropriado, com controle de temperatura, umidade e luminosidade; além da organização.

Dada a natureza do material existente, há interesse e necessidade de se promoverem cursos para treinamento de pessoas responsáveis pelo arquivamento de documentos produzidos atualmente pela Instituição, afirma Denise. Assim também se espera que, tão logo isso ocorra, seja estabelecida uma política de arquivo na Universidade.

A coordenadora agradece o empenho de todos no preenchimento e na devolução dos questionários e diz que a Comissão reconhece que, sem a participação efetiva da comunidade, será impossível efetivar a valorização do patrimônio histórico da UFV.

Completando, Denise revela que a consulta pública ao acervo está sendo aberta, na medida em que os documentos receberem tratamento e organização adequados.

Astros e estrelas do cinema britânico

Astros e Estrelas do Cinema Britânico é uma importante seleção de fotografias dos maiores e mais amados rostos dos filmes realizados na Grã-Bretanha, nos últimos 50 anos, das jovens e glamorosas estrelas dos anos 30 e 40, como Diana Dors e Joan Collins, às figuras pop do recente renascimento do cinema britânico, como David Bowie e Julie Walters, passando por astros como Dirk Bogarde, Richard Burton, Sean Connery e Michael Caine.

Esta seleção encontra-se à mostra na Galeria de Arte da Caixa Econômica Federal, no campus da UFV, até o próximo dia 20. A exposição, aberta dia oito, é promovida pela Caixa, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV (DAC) e do Conselho Britânico. A coordenação é de Maria Helena Ramos Vilaça, da DAC.

A mostra está aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 11 às 16 horas.

Vigilância conquista o V Campeonato de Futebol dos Servidores



A equipe campeã de 1993.

A equipe da Vigilância conquistou, no último dia dois, o V Campeonato de Futebol dos Servidores da UFV, derrotando o time do Material por 3x0, em jogo realizado no Campo da Fitotecnia. Os gols foram marcados por Mauricinho, aos 40 segundos de jogo, e Anderson, aos três minutos do primeiro tempo e aos 34, da etapa final.

A equipe campeã, treinada por Clarindo, jogou com Marcelo, Cacau, Chupico, Mário, Ronaldo, Fêlcio, Mauricinho, Anderson, Xuxa, Causinho e Amarildo, entra-

ram ainda, no decorrer da partida, Robson, Naelson, Renato e Edelson. A equipe do Material jogou com José Fausto, João de Melo, Vanor, Camilo, Niltinho, Carlinhos, Pimentinha, Monteiro, Ney, Ronaldo e Bandeira, entrando depois Pedro, Vicente, Rubim e Chinês. O árbitro do jogo foi Sílvio Patrocínio, auxiliado por José Maria (Duca) e José Queiroz. Os jogadores Amarildo (Vigilância) e Ronaldo (Material) foram excluídos da partida.

O campeonato foi promovido pela Pró-Reitoria de As-

suntos Comunitários e teve a participação de 10 equipes: Berra-Boi, 220 Volts, Parques e Jardins, Biologia/Floresta, Vigilância, Química, Fitossolos, Material, Bandeirão e Pó-de-Arroz. O início da competição foi no dia 18 de outubro, sendo realizada nos moldes de uma copa, com fases eliminatórias.

Terminada a partida, foi feita a entrega de diversos troféus, com a presença de jogadores, dirigentes e convidados. O Troféu Tribuna Livre, em homenagem ao professor José Tarcísio de Lima Thiébaud, foi entregue ao time campeão; ficando o Troféu Hélcio Vaz de Melo para o vice-campeão. O Troféu Jornalista Geraldo A. Faria, para a equipe mais disciplinada, ficou com o time da Vigilância. O Troféu Próspero Paoli, para o torcedor mais destacado, foi entregue a Geraldo Marques Rodrigues. O atacante Ronaldo, do material, foi o artilheiro da competição, com seis gols, o que lhe valeu uma placa de prata, na qual se presta homenagem a Antônio Maffia. O goleiro mais eficiente foi Marcelo, da Vigilância, que deixou passar apenas dois gols. Ele recebeu uma medalha, na qual se homenageia o goleiro Ubaldo Babão, já falecido.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos do Cartório de Viçosa sob o nº 64, Livro 5, nº 1, fls. 50 v.

Administração e Oficinas Gráficas
Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Tele. (031) 889-2545/2543/2545
Fax (031) 889-2105
Telex (031) 2571
36570-000 Viçosa, MG

REITOR

Antonio Lima Bandeira

VICE-REITOR

Luiz Sérgio Saravali

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Carlos Augusto Almeida Fontes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

André Luis de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Francisco Xavier Ribeiro do Vale

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Souza de Olive

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovanni Walter Soares de Neg. Prof. MTB 1350/SPMG 2728

REDAÇÃO

André Fernando de Souza Faria
Giovanni Walter Soares de Neg. Prof. MTB 1350/SPMG 2728
José Paulo Martins

FOTOGRAFIA

Raimundo de Paula
Paulo P. Santiago

REVISÃO

Cássia Kimmel Moreira

COMPOSIÇÃO

Osório de Faria
Fernando Santana
Rita Sotomaior
José Afonso de Freitas

MAQUETAGEM E MONTAGEM

Alonzo Raimundo

FOTÓTIPO

José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO

Sebastião E. Pires
Mário A. de Lima

Composto e impresso no

Parque Grifon da

Imprensa Universitária

Diagem: 5.000 exemplares

Comissão de Eventos é instituída na UFV



A servidora Maria Imaculada de Oliveira.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Lima Bandeira, considerando a necessidade de eficiência e eficácia na preparação e realização de eventos científicos, acadêmicos e culturais na Universidade, instituiu, no último dia 16, por meio da portaria nº 1.360/93, a Comissão Permanente de Eventos da UFV, revogando a portaria nº 485/90, do dia oito de agosto de 1990, que tratava do mesmo assunto.

A portaria assinada pelo

reitor determina, também, que a Comissão Permanente de Eventos seja presidida pelo presidente do Conselho Técnico de Extensão, que a constituiu juntamente com dois representantes de cada uma das pró-reitorias da UFV, e estabelece, como atribuições da Comissão, o planejamento, a organização e a divulgação dos eventos científicos, acadêmicos e culturais da Universidade.

Ainda no mesmo dia, o reitor assinou a portaria nº 1.361/93, designando os seguintes servidores para constituírem a Comissão: presidente: professor José Antonio Obeid; representantes da Pró-Reitoria Acadêmica: Márcia Pinheiro Ludwig e Maria Paulina de Carvalho Gomide; representantes da Pró-Reitoria de Administração: Eduardo Márcio Maffia e Fernando Diogo; e representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários: Maurício Valentino da Cruz e Júlio Braz Capua da Rosa. Por esta mesma portaria, a servidora Maria Imaculada de Oliveira foi designada para secretariar a Comissão.

Novos dirigentes são empossados na UFV



O reitor Antonio Bandeira fala aos novos empossados.

Foram empossados em seus cargos, dia 29 de novembro, o novo diretor do Registro Escolar e os chefes recém-escolhidos para as chefias de cinco departamentos da UFV, em ato presidido pelo reitor da Instituição, professor Antonio Lima Bandeira. Presentes, membros da administração e diversos convidados, representando a comunidade universitária.

São estes os novos dirigentes empossados, todos docentes: Ronaldo Luís Neves Pinheiro, diretor do Registro Escolar; Arnaldo Chaez Borges, chefe do Departamento de Microbiologia; Enivaldo Minetti, chefe do Departamento de Engenharia Civil; Luciano Baião Vieira, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola; Marlene Isabel Vargas Vitoria, chefe do Departamento de Veterinária; e Terezinha Mucci Xavier, chefe do Departamento de Letras e Artes.

Ao falar durante a solenidade, o professor Arnaldo

disse, em nome dos demais, que a nomeação representa a oportunidade para exercer, com amor, dedicação e humildade, a tarefa que irá contribuir para que a Universidade cumpra sua função social. Assegurou que aceitava o desafio, com a esperança de não decepcionar aqueles que confiaram nos escolhidos para as novas funções.

O reitor Antonio Bandeira cumprimentou os recém-empossados, lembrando que sua escolha é condizente com a competência que demonstram em seu trabalho. Também referiu-se à ação da Universidade, em sua tarefa de buscar a justiça social, proporcionando o desenvolvimento científico e tecnológico, num momento caracterizado pela exigência de novas posturas. Falou ainda sobre o desempenho do Registro Escolar, discorrendo sobre a agilização do processo de matrícula dos estudantes, o qual vem merecendo atenção especial em sua administração.

Reuniões e palestras dão prosseguimento aos trabalhos



O prof. Carlos Augusto: "a Comissão não tem caráter transitório".

Dois reuniões e duas palestras darão prosseguimento aos trabalhos de avaliação institucional da Universidade Federal de Viçosa, segundo informou o pró-reitor Acadêmico, professor Carlos Augusto de Alencar Fontes, que coordena o processo. Uma das reuniões acontece esta manhã, às 8 h 30 min, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, quando a Comissão Consultiva (Cocun) definirá a implantação do processo de avaliação, aprovado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Conselho Universitário

(CONSU). Na próxima terça-feira, 14, às 8 h 30 min, será a vez da comissão executiva (COEX) reunir-se e discutir o projeto de avaliação institucional. Quanto às palestras, estas estão programadas para a quinta-feira, 16, às 20 h, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER). Tanto as reuniões quanto as palestras fazem parte da etapa de Mobilização e Informação do processo.

A primeira palestra será proferida pelo pró-reitor de Pós-Graduação da Unicamp (que já iniciou seu processo de avaliação institucional), José Dias Sobrinho. A segunda será proferida pelo professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, aposentado pela UFV e atualmente diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) da FAEMG. O professor Fernando Rocha foi o presidente da Comissão que elaborou o anteprojeto de avaliação institucional da UFV, entregue ao reitor Antonio Lima Bandeira em 23 de julho deste ano.

Trabalhos continuarão

O início do período de férias não interromperá os trabalhos, segundo o professor Carlos Augusto. Ele frisou que o pessoal que compõe a Comissão "continuará se mo-

vimentando em torno de idéias, possibilidades e diretrizes a serem tomadas". Neste mesmo período, a Coex estará preparando projeto para buscar financiamento no MEC, no sentido de captar recursos para as atividades dos trabalhos.

O pró-reitor Acadêmico da UFV lembrou que "toda a comunidade anseia por uma chance de discutir não apenas o dia-a-dia da Instituição como também os rumos futuros. Nossa intenção é criar um fórum com este ponto de vista". Ele destacou, ainda, que na auto-avaliação é importante o sentido de "correção de rumo". Conhecemos nossos pontos fracos e nossos pontos fortes. A avaliação institucional mostrará os dois. Temos de liderar o processo de avaliação de dentro para fora". Outro ponto destacado pelo professor Carlos Augusto foi com relação à continuidade do processo. Para ele, "a Comissão instituída não tem caráter transitório. Não se pressupõe que haja interrupção".

Sobre a divulgação dos trabalhos, ficou claro que, além de palestras e comissões no âmbito dos departamentos, serão utilizados os veículos de comunicação da UFV, como o Jornal da UFV e a TV Viçosa.

Professor Carl Noller finda trabalho no DZO

Após um ano de permanência na Universidade Federal de Viçosa, trabalhando nas áreas de pesquisa e ensino de pós-graduação do Departamento de Zootecnia, com auxílio do CNPq, o professor Carl Noller e sua esposa estão deixando Viçosa e o País.

O professor Noller já es-

teve em Viçosa, na década de 60, quando trabalhou na implantação do "Projeto Purdue/Brasil", o qual trouxe vários benefícios para o ensino de pós-graduação na Universidade.

Como professor aposentado da Universidade Purdue, Carl Noller dispõe de excep-



O professor Carl Noller.

Universidade inglesa oferece treinamento para profissionais brasileiros

O intercâmbio entre a UFV e a Universidade de Southampton, na Inglaterra, especialmente na área de treinamento de recursos humanos, trouxe a Viçosa, dias 25 e 26 de novembro, a professora Jennifer Knapp, do Departamento de Biologia da Unidade de Entomologia Química daquela universidade.

Em Viçosa, onde já esteve outras vezes realizando pesquisas na área de entomologia, a professora Jennifer Knapp reuniu-se com o assessor de Assuntos Internacionais, professor Carlos Antônio Moreira Leite, e com diversos profissionais interessa-

dos em treinamento de pós-graduação na Inglaterra. A principal reunião ocorreu no Departamento de Economia Rural, onde a visitante pôde fazer apresentação dos cursos oferecidos e dos procedimentos a serem adotados para frequentá-los.

A professora da universidade inglesa esteve no Brasil para participar de um encontro sobre formigas-praga, realizado em Belo Horizonte, com a participação da UFV, e aproveitou a oportunidade para fazer a divulgação de sua universidade em diversas instituições brasileiras.

cional experiência universitária e fala português fluentemente, o que facilitou o seu trabalho na UFV.

O seminário por ele apresentado, no mês de novembro, intitulado "a Zootecnia no Século XXI", deixou, entre os professores e estudantes, uma excelente impressão sobre sua cultura e seu descortinho mental.

O Departamento de Zootecnia, por intermédio de sua chefe, a professora Maria Ignez Leão, agradece ao professor Noller por sua ajuda durante todo o período em que aqui permaneceu.



O administrador de empresas Sérgio Maia Botelho (foto), consultor do Armarinho Santo Antônio, de Ubá (MG), no dia 10 de novembro, proferiu palestra, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, sobre o tema "Técnicas Gerenciais Japonês em Empresa Nacional: uma experiência positiva". A palestra foi promovida

da pelo Departamento de Administração (DAD) da UFV, por meio do Programa Especial de Treinamento (PET), e coordenada pelo tutor do programa, professor José Edson Lara, do DAD.

Sérgio Botelho discorreu sobre a história do Armarinho Santo Antônio, enfocando o trabalho de qualidade que foi implantado na empresa, no qual foram utilizadas várias técnicas, como seminários motivacionais, diagrama de causa e efeito, gráficos Pareto e observação local.

O administrador abordou, também, as técnicas gerenciais japonesas e suas aplicações em empresas nacionais, salientando que a eficácia dessas técnicas depende de suas adequações à realidade e à peculiaridade de cada empresa.

Na palestra, o jurista italiano revelou que a integração da comunidade europeia promoveu alterações no Direito Agrário que vinha sendo praticado. Para ele, existe agora "um estudo do Direito Agrário comunitário para a promoção da integração dos ordenamentos de várias agriculturas dos países integrantes da comunidade europeia". Traçando paralelo com o Mercosul, Alfredo Calderi adiantou que o caminho a percorrer "será enorme", na medida em que se resolvem "os problemas dos imóveis rurais, como o fracionamento dos latifúndios e a modernização". Ele ainda concordou a respeito do fato de no Brasil haver grande concentração de terras nas mãos de parcela reduzida da população e creditou a este fato um dos motivos da constituição do "grave problema das favelas urbanas".

O professor Alfredo Calderi (foto), da Universidade de Bari (Itália), proferiu palestra na sexta-feira, 26 de novembro, abordando a temática "Empresa Agrária no Direito Italiano e as Relações Jurídicas da Produção Agrária". A palestra, que teve lugar no auditório do Departamento de Economia Rural, foi assistida por estudantes do curso de Direito da UFV, professores, advogados e interessados na área.

Um debate sobre a Lei dos Incentivos Fiscais para a Capacitação Tecnológica da Indústria e da Agropecuária é o que a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) está empenhada em organizar para este mês de dezembro. Segundo o diretor científico da SIF, professor Carlos Cardoso Machado, o evento deverá contar com a presença do chefe da Divisão de Articulação Setorial do Ministério da Ciência e Tecnologia, responsável pela operacionalização do projeto.

O Centro de Processos Biotecnológicos (Bioprocess), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) estarão promovendo, no período de 15 de abril de 1994 a quatro de fevereiro de 1995, o Curso de Especialização em Processos Biotecnológicos, destinado a biólogos, bioquímicos, engenheiros-agrônomo ou outros profissionais graduados em áreas afins que estejam atuando ou irão atuar no campo da biotecnologia.

O Curso, que será coordenado pelos professores

Carlos Ricardo Soccol, da UFPR, e Vânia Aparecida Vicente, da PUC-PR, tem como proposta capacitar profissionais para atuarem na área da bioengenharia, visando melhorar a qualidade e a produtividade de bioprodutos, por meio de conhecimentos teórico-práticos da engenharia de fermentação, técnicas de separação, extração e purificação de biomoléculas, assim como o domínio das técnicas de análise instrumental e de medidas utilizadas na indústria.

As inscrições deverão ser feitas no período de 10 de janeiro a 23 de fevereiro do próximo ano, sendo que o processo de seleção será realizado entre os dias 24 de fevereiro e dois de março, visando ao preenchimento das 30 vagas oferecidas para o Curso.

Maiores informações poderão ser obtidas no Centro Politécnico da UFPR (tel.: (041)366-2323, ramal 285), na PUC-PR (tel.: (041)322-1515, ramal 188) ou no Bioprocess (tel.: (041) 252-6211).

Projetos de Pesquisa Registrados

DEPARTAMENTO DE FITOPATOLOGIA

- Caracterização Isoenzimática de Acessos de Guaranazeiro, *Paulinia cupana*, Var. *sorbilis* (Mart.) Ducke. Acélio Couto Allenas, Mírcia Barreto de Medeiros Nóbrega, Ingrid Peters e Carlos Floriano de Moraes.
- Solarização: um Método Não-Poluinte para o Controle de Fitopatógenos do Solo. Ladrício Zambolim, Nilton Tapias Fernandes, Geraldo Martins Chaves, Eduardo S. G. Mizubuti e José Aires Ventura.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

- Avaliação da Disponibilidade de Fósforo Aplicado na Adubação de Cova no Plantio de Plantas Perenes. Caetano Marciano de Souza e Paulo Guilherme Pinheiro Guimarães.
- Análise da Resistência à *Cercospora sojae* Hara em Plantas F2 Isentas de Lixogenases L0x2 e L0x3. Carlos S. Sedyama, Joênes Mucci Pelizão, Maurílio Alves Moreira, Everaldo Gonçalves de Barros, José Luiz Lopes Gomes e Tunes Sedyama.
- Triagem de Germoplasmas de Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) em Busca de Fontes de Resistência ao Frio. Cibias Vieira, Hermes Augusto Guimarães Azeites, Coeme Damilão Cruz e Geraldo Antônio de Andrade Araújo.
- Influência de Mudanças de *Eucalyptus* sp e Maracujá: *Pas-*

siflora edulis f. *Flavicarpa* no Desenvolvimento do Predador *Tymacantha marginata* (Hemiptera: Pentatomidae), Criado em Laboratório com *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae). José Cola Zanuncio, Luciano Andrade Moreira, Cláudio Horst Brückner e Marcelo Coutinho Picanço.

• Efeito da Aplicação de Surfactantes na Retenção de Umidade no Substrato. Luiz Carlos Lopes, Maria Cleusa Guimarães, Luiz Eduardo Femeira Fontes e Antônio Américo Cardoso.

• Efeito de Diferentes Espessuras de Substrato no Desenvolvimento de Crisântemo (*Chrysanthemum morifolium*). Luiz Carlos Lopes, José Ricardo Machado, Luiz Eduardo Femeira Fontes e Antônio Américo Cardoso.

• Disposição de Resíduos da Indústria de Papel no Solo e Seus Efeitos sobre o Meio Ambiente. Matosinho de Souza Figueiredo, Caetano Marciano de Souza, Liovanio Marciano de Souza e Carlos S. Sedyama.

• Seleção de Herbicidas para a Cultura da Mandioca (*Manihot esculenta* Crantz). Tócio Sedyama, Edalício Rondon da Costa, Francisco Alonso Ferreira e Lino Roberto Ferreira.

• Controle Químico de Tírrica (*Cyperus rotundus* L.) na Rotação de Milho e Feijão. Tócio Sedyama, Alexandre Magno Brighenti dos Santos, José Francisco da Silva e Carlos S. Sedyama.

• Adaptabilidade e Estabilidade de Comportamento de Nove Genótipos de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill) em Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Tunes Sedyama, Eduardo Rezende Galvão, Carlos S. Sedyama e Walterley Soares Rocha.

• Avaliação da Variabilidade Morfológica de Acessos de Abóbora (*Cucurbita moschata* Duchesne) de Regiões do Nordeste Brasileiro. Vicente Wagner Dias Casali, Semiramis Rabelo Ramalho Ramos, Carlos Floriano de Moraes e Manoel Abílio de Queiroz.

• Crescimento e Produção de Alho Inoculado com Fungos Micorrízicos Vesicular-Arbuscular. V - Efeito de 5 Anos de Culturas Antecessoras. Vicente Wagner Dias Casali, Vagner Augusto Benedito, Antônio Américo Cardoso e Paulo Roberto Gomes Perelis.

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

• O Processo Referencial dos Pronomes em Texto Escrito. Carlos Mioto, Ana Paula Scher e Marco Antônio Rodrigues Vieira.

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA

• Caracterização, Quantificação e Isolamento de Substâncias Antimicrobianas Produzidas por *Lactobacillus acidophilus* UFV H2b20. Magdala Alencar Teixeira, Marieli Araújo Ribeiro, Célia Alencar de Moraes, Adão José Rezende Pinheiro, Maria Cristina Dantas Vannetti e Frederico José Vieira Passos.

• Capacidade de Modulação entre Acessos Silvestres e Comerciais de Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). Servaldo Túlio Alves Cassini, Marília C. Franco e José Carlos Polidoro.

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE

• Transição Demográfica e Mortalidade Infantil em Porto Firme (MG). Carlo Henrique Goretli Zanetti, Aline Cristine Souza Lopes, Renata Mosqueira Fortes, Maria Aparecida Queiroga Milagres, Eveline Monteiro Cordeiro de Azevedo, Denise S. Seara e Gilberto S. Henriques.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

• Identificação de Marcadores Moleculares Relacionados com o Caráter Período Juvenil Longo em Soja (*Glycine max* (L.) Merrill). Maurílio Alves Moreira, Paula Cristina da Silva Angelo, Everaldo Gonçalves de Barros, Tunes Sedyama e Carlos S. Sedyama.

DEPARTAMENTO DE SOLOS

• Eficiência e Viabilidade da Prática de Adubação Verde na Cultura do Café em uma Pequena Bacia de Drenagem em Ervália (MG)/Ensalo-I. Cristine Carole Muggler, Ivá Jucksch e Mírcio Fontes Hirata.

• Dinâmica da Solução de um Latossolo Vermelho-Amarelo sob a Mata Secundária Durante as Estações do Ano. Eduardo de Sá Mendonça, Maria Amélia Lucas Chaves, Josias Miranda e Judicael Clevaldo Júnior.

• Adequação da Aptidão Agrícola e da Legislação Florestal para Regulamentação das Terras para Pequenos Agricultores do Município de São Geraldo-MG. Irene Maria Cardoso, Anir Florini de Carvalho e Carvalho Carlos Ecolis.

• Identificação, Resgate e Ensaio de Produtividade de Milho Crioulo no Município de Ervália. Luís Eduardo Femeira Fontes e Cristina Scheffo Bastos.

• Análise Integrada de Fatores Nutricionais e Edáficos que Afetam a Produtividade de Florestamentos com *Eucalyptus* spp. Roberto Ferreira de Novaes, Paulo Guilherme S. Wadt, Nairam Félix de Barros e Victor Hugo Alvarez V.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

• Pagamento de Leite por Qualidade. Cláudio Furtado Soares e Aicy Pereira da Silva.

• Efeitos de Diferentes Processos de Secagem sobre a Qualidade do Charque. Lúcio Alberto de Miranda Gomide, Marina Elizabeth Osório Zepeda e Paulo César Stringheta.

• Análise Físico-Química, Microbiológica e de Presença de Brucelas no Leite Pasteurizado Comercializado. Sebastião César Cardoso Brandão e Daniela Viana de Paula.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

• Análise da Eficiência Técnica e Econômica do Desaleitamento Precoce de Bezerros. Antônio Carlos Gonçalves de Castro, Jany Mary Jarquin Mejia, Sebastião Teixeira Gomes e José Fernando Coelho da Silva.

Levantamento de peso:

Equipe da UFV é campeã brasileira



A equipe da AAN/LUVE: campeã brasileira.

A equipe de Levantamento de Peso da Associação Atlética Acadêmica/LUVE da Universidade Federal de Viçosa disputará, amanhã e domingo, o Torneio As de Ouro, no Clube Pinheiros, em São Paulo. A competição reúne os melhores levantadores do País nas modalidades adulto e ju-

venil, categorias feminino e masculino. A equipe da UFV está estimulada para participar deste Torneio, tendo em vista as excelentes classificações dos pesistas locais no Torneio Nacional de Levantamento de Pesos (Interclubes), realizado na capital paulista, dias 27 e 28 de novembro. Naquela

competição, a UFV voltou com vários títulos nacionais.

Campeãs

Da equipe da UFV, três pesistas foram as campeãs brasileiras: Lissandra Lana Lima (categoria 54 quilos) - 62,5 kg, Josilene Lana Ferreira (64 quilos) - 72,5 kg e Maria Elisabeth Jorge (50 quilos) - 117,5 kg. Esta última foi considerada a melhor atleta brasileira da categoria, de acordo com a Tabela Sinclair. Com esses índices, a equipe da UFV sagrou-se campeã brasileira no torneio.

Na categoria masculina, apenas dois pesistas viçosenses disputaram o título: Cláudio Ribeiro e Henrique Monteiro. O primeiro sagrou-se campeão na categoria juvenil (64 quilos), levantando 107 quilos, e o segundo foi o vice-campeão na categoria 70 quilos adulto, levantando 202,5 quilos.

Sericicultura traz delegação de Caratinga à UFV

Empresários, técnicos e autoridades de Caratinga estão interessados em implantar, naquele município do leste mineiro, um pólo de produção de casulos, implementando a sericicultura na região, no que poderá ter o apoio da UFV, que já realiza trabalho nesse sentido em Viçosa.



Os visitantes foram ciceroneados pelo professor Huertas (último à direita).

Campus, sendo realizadas, ainda, visitas à Secretaria da Agricultura da Prefeitura de Viçosa e à Escola Agrícola Arthur Bernardes, da CBIA.

Segundo Delson Freitas,

a sericicultura se apresenta como boa alternativa para a região de Caratinga, onde predominam os minifúndios e as condições climáticas e a topografia são favoráveis.

825 candidatos para o Exame de Seleção do Coluni

No próximo dia 20, no Pavilhão de Aulas (PVA), será realizado o Exame de Seleção do Colégio Universitário (Coluni) que oferece 180 vagas para a primeira série. Neste ano, 825 candidatos matricularam-se para prestar o Exame, 130 a mais que em 1992. Leia, abaixo, as salas onde serão realizadas as provas, de acordo com o número de inscrição dos candidatos:

Sala 107	001	a	048
Sala 115	049	a	096
Sala 117	097	a	176
Sala 153	177	a	236
Sala 165	237	a	296
Sala 179	297	a	380
Sala 209	381	a	440
Sala 223	441	a	488
Sala 231	489	a	536
Sala 239	537	a	584
Sala 257	585	a	626
Sala 277	627	a	680
Sala 279	681	a	740
Sala 327	741	a	788
Sala 335	789	a	825

Realizada a I Feira do Consumidor



A feira teve grande receptividade por parte da população.

A I Feira do Consumidor, realizada dia 27 de novembro em Viçosa, foi considerada um sucesso na avaliação dos organizadores, que ofereceram à população orientações diversas sobre contratos e reajuste de aluguel, vantagens e desvantagens do uso do cartão magnético, compra e conservação de alimentos, cuidados com o vestuário, coleta seletiva de lixo e cuidados na compra, instalação e uso de equipamentos domésticos, testados pelo Departamento de Economia Doméstica.

O evento foi montado na Praça Silviano Brandão, numa iniciativa do Departamento de Economia Doméstica da UFV e do Procon/Viçosa, tendo como coordenadora a professora Ana Lídia Coutinho Galvão. O principal destaque da feira foram as atividades com as crianças: apresentação

de fantoches e histórias em quadrinhos e até um pequeno mercado onde puderam "fazer compras". Sempre sendo abordados os direitos do consumidor.

O Procon/Viçosa, coordenado pela economista doméstica Verônica Moraes, ex-aluna da UFV, recebeu grande número de queixas de consumidores.

Considerando o sucesso da feira, a professora Ana Lídia informa que o projeto pode ter continuidade, estendendo-se aos bairros da cidade. Outra iniciativa será a montagem de um balcão de informações no calçadão da Rua Arthur Bernardes, para orientar os interessados sobre a compra de brinquedos e as melhores opções de pagamento. O balcão será montado a partir da segunda quinzena deste mês, com vistas às festas de final de ano.

UFV oferece mais um curso de doutorado: Ciência e Tecnologia de Alimentos

Serão iniciadas no próximo período letivo as atividades de mais um curso de pós-graduação oferecido pela Universidade Federal de Viçosa. Estão abertas, até o dia 13, as inscrições para o curso de doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, cujo funcionamento foi recomendado, recentemente, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O curso destina-se a portadores do título de mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos ou em áreas afins. São quatro vagas, e a primeira seleção está marcada para o próximo dia 17. As inscrições serão recebidas no Conselho de Pós-Graduação da UFV.

Conceito A

O programa de doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFV tem o objetivo de proporcionar treinamento de recursos humanos em níveis avançados, para atuarem em docência e pesquisa e na área técnica especializada.

O curso terá como áreas de concentração Ciência de

Alimentos e Tecnologia de Alimentos, baseando-se nas seguintes linhas de pesquisa: Biotecnologia - Fermentações Industriais; Desenvolvimento de Produtos; Microbiologia de Alimentos e Culturas Láticas; Processamento de Leite e Derivados; e Química, Bioquímica e Análise de Alimentos.

A Instituição já oferece o mestrado na área desde 1974 e, neste período, já foram defendidas 150 teses, informa o professor José Benício Paes Chaves, coordenador da pós-graduação. No Brasil são ministrados 19 cursos de mestrado na área e, dentre eles, apenas cinco ostentam o conceito A, na avaliação periódica feita pela Capes. Um deles é o da UFV, que mantém essa classificação desde 1980. Os outros são oferecidos pela Unicamp (três) e pela USP.

Os interessados em informações complementares sobre o novo curso oferecido pela UFV podem entrar em contato pelos telefones: (031)899-2225 (Departamento de Tecnologia de Alimentos) • 899-2146 (Conselho de Pós-Graduação).

Comissão de Reforma do Estatuto elabora parte do documento-guia

A Comissão de Reforma do Estatuto (CRE) da Universidade Federal de Viçosa, constituída de 21 representantes, eleitos pela comunidade universitária, sendo sete de cada segmento (corpos docente, discente e técnico-administrativo), em reuniões semanais, realizadas às quartas-feiras e aos sábados, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), já elaborou parte do documento-guia do projeto de estatuto a ser apreciado pela comunidade da UFV.

Até o momento, já foram votadas e aprovadas as atribuições da Instituição, no que tange às autonomias didático-científica, financeira e patrimonial e disciplinar; dos Princípios e Fins; e da Estrutura Orgânica.

Em relação à Estrutura Orgânica da Universidade, foram propostos, votados e aprovados os órgãos da Administração Superior, a qual será constituída de um Conse-

lho Universitário; de um Conselho de Curadores; de um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e da Reitoria.

Para a Reitoria, foram definidos os seguintes órgãos auxiliares: Pró-Reitoria de Ensino (Câmara de Graduação), com os Coordenadores de Cursos (Câmaras Curriculares); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação); Pró-Reitoria de Extensão (Câmara de Extensão); Pró-Reitoria de Assuntos Culturais; Pró-Reitoria de Assistência; Prefeitura do Campus; e Conselho Departamental.

Nas próximas reuniões, deverão ser votados a composição dos Conselhos, das Câmaras e dos Colegiados; a forma de escolha e o mandato (duração e perda) dos componentes dos órgãos; e a eleição e o mandato (duração e perda) do reitor e dos demais chefes.

Pronal/MG: realizada na UFV reunião para discutir álcool carburante na fazenda



José Geraldo Andrade Lopes da OCEMG, faz exposição sobre o Pronal.

A primeira reunião das instituições e entidades envolvidas no Programa Nacional do Alcool e do Leite (Pronal) em Minas Gerais foi realizada na UFV, dia 30 de novembro, quando foi feita exposição sobre a filosofia e as propostas do programa, que surgiu como alternativa para o Proálcool, com vistas à produção de álcool combustível descentralizada das grandes destilarias e articulada com a produção leiteira, propiciando redução de custos e aproveitamento das estruturas rurais existentes no País. A reunião aconteceu no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar).

O Pronal foi idealizado pelo Departamento Nacional de Combustíveis (DNC), depois de mudanças na legislação, as quais permitem que a distribuição de combustíveis seja feita por cooperativas de produtores. Estes produzirão o álcool bruto nos alambiques tradicionais e o entregarão à cooperativa, que irá desidratar o produto, transformando-o em álcool combustível, distribuindo-o aos associados e aos postos de abastecimento da região.

Na UFV

A comissão técnica do Pronal em Minas Gerais é

Muniz (suplente), representando o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; José Dionísio Ladeira e Dario Cardoso (efetivos) e Flávio Alencar d'Araújo Couto, Renato Cruz e Fabiana de Menezes Soares (suplentes), representantes da CEPE. O professor Júlio Maria de Andrade Araújo, cujo mandato ainda não terminou, é o terceiro representante da CEPE. Ele anunciou, na condição de presidente *pro tempore* da CPPD, a realização de uma reunião para os próximos dias, para escolher o novo presidente e tratar de assuntos relacionados com a progra-

formada pelas seguintes instituições: OCEMG, Superintendência de Desenvolvimento Cooperativista (Sudecoop), DNC, Emater-MG, Epamig, Centro Brasileiro de Apoio à Pequena Empresa (Sebrae-MG), Instituto de Desenvolvimento Industrial (INDI), Embrapa, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Federação da Agricultura (Faemg), Federação das Indústrias (Fiemg), Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec-MG) e outras.

Os participantes da reunião na UFV foram recebidos pelo professor Juarez de Souza e Silva, diretor-geral do Centreinar, que fez rápida exposição sobre a participação da UFV no programa, tanto do ponto de vista da produção de cana-de-açúcar quanto no repasse da tecnologia de produção do álcool. O professor Juarez e seus colaboradores desenvolveram equipamentos para produzir, com eficiência, álcool na própria fazenda. Na oportunidade, frisando que se realizava a primeira reunião da comissão técnica na UFV em reconhecimento pelos trabalhos da Universidade na área, já que as demais serão em Belo Horizonte, o representante da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, Lindomar Antônio Lopes, discorreu sobre o Pronal-MG, preparando os participantes para as reuniões de trabalho a serem realizadas no decorrer do dia.

Vantagens

De acordo com as explicações fornecidas pelos membros da comissão técnica, a cooperativa é a grande viabilizadora do Pronal. Facilita a produção de álcool, baixando o seu custo pela existência de caldeira para a produção de vapor na usina de beneficiamento do leite; pela economia no transporte, utilizando-se o mesmo "caminhão leiteiro";

mação de trabalho da comissão.

Falaram, em seguida, os professores José Dionísio e Antônio Tibiriçá e o reitor Antônio Bandeira, respectivamente, dando ênfase ao trabalho da CPPD, de grande importância para que a CEPE desempenhe bem suas funções, fundamentais para a vida acadêmica. Ficou bem claro, em todos os pronunciamentos, que a Instituição está acima de todos, nas atividades da CPPD, com o que se espera assiduidade nas reuniões e elevado espírito de dedicação aos interesses da Universidade.

pelo conhecimento do produtor sobre a cultura da cana; e pela possível integração da produção de álcool, leite e carne por confinamento; além de outros fatores. Deve ser levada em conta, também, a tradicional união dos produtores em torno de sua cooperativa, considerada a grande supridora de insumos e responsável pela assistência técnica e pelo beneficiamento, industrialização e comercialização de laticínios.

Por intermédio do Pronal, os municípios de qualquer região do Estado poderão ter auto-suficiência de combustível, independentemente do governo e das grandes empresas. Outro fato determinante para o surgimento do Pronal é o fato de se tratar da substituição do petróleo (energia não-renovável) por uma fonte renovável e facilmente produzida pelo Brasil.

O produtor utilizará somente o alambique tradicional. Caso contrário, investirá cerca de US\$ 5 mil, além de plantar, no mínimo, cinco hectares de cana-de-açúcar. A cooperativa, responsável pela destilação ou desidratação do álcool bruto recebido pelo produtor, investirá cerca de US\$ 60 mil, para a produção diária de 10 mil litros diários.

É importante lembrar que o programa não atenderá apenas à produção de álcool combustível. A produção de leite e de carne são atividades complementares decisivas para a viabilidade do Pronal, além da participação da cooperativa como líder do programa em cada região.

Empossados os novos membros da CPPD



Os novos membros da CPPD tomam posse.

Foram empossados em seus cargos, no último dia seis, os novos membros da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da UFV, em solenidade realizada na Reitoria, presidida pelo reitor Antonio Lima Bandeira, com a presença de vários membros da administração superior da Instituição.

A CPPD, composta de 12 membros efetivos, com os respectivos suplentes, é órgão de assessoramento à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), para assuntos ligados à política de pessoal docente, sendo escolhidos pelos pares os representantes de cada classe de docentes, dos centros de ciências e, ainda, três outros indicados pela CEPE.

Foram estes os docentes empossados: George Henrique Kling de Moraes (efetivo) e Márcio Mota Ramos (suplente), representando os professores titulares; Aristéa Al-

ves Azevedo (efetiva) e Josefina Bressan Resende Monteiro (suplente), representando os professores adjuntos; Elcio Cruz de Almeida (efetivo) e José Alberto Pinto (suplente), representando os professores assistentes; Iacir Aguiar Vieira (efetiva) e Afonso Augusto Teixeira (suplente), representando os professores auxiliares; José Leis Teixeira (efetivo) e José Elias Said de Resende (suplente), representando os professores de segundo grau; Gutemberg Pereira Dias (efetivo) e Francisco de Assis Carvalho Pinto (suplente), representando o Centro de Ciências Agrárias; Artêmio Ludwig (efetivo) e Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá (suplente), representando o Centro de Ciências Exatas; Sérgio Túlio Alves Cassini (efetivo) e Carlos Batista de Assis (suplente), representando o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Gustav James Szabo (efetivo) e Vera Lúcia Travençolo

UFV INAUGURA O MUSEU ALEXIS DOROFFEEF

O Departamento de Solos da UFV coloca à disposição da comunidade regional novo espaço científico e de lazer: um centro de referência em minerais, rochas e solos para a Zona da Mata. Esta é a proposta básica do Museu Alexis Doroffeef, que será inaugurado na próxima quarta-feira, dia 15, às 17 horas. O museu fica na Vila Gianetti, casa 31.

Dentro do programa de inauguração haverá a participação de representantes do Projeto Museu Escola, do Museu de Mineralogia da Escola de Minas de Ouro Preto, com uma coleção itinerante de 350 minerais, além de vídeos diversos, em exposição nos dias 15, 16 e 17 próximos.

Direitos do consumidor é tema de palestra



"Direito do Consumidor" foi o tema da palestra proferida na noite de quarta-feira, 8, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo pelo

juiz de Direito Murilo Pereira C. Kieling, da comarca de Cassimiro de Abreu (RJ). O evento fez parte das comemorações do Dia Nacional da Justiça, que se comemora nesta data e foi coordenado pelo Departamento de Direito. Na oportunidade, o Diretório Acadêmico de Direito ofereceu uma placa de prata ao ex-professor Marconi Bastos Saldanha, que ministrava a disciplina "Teoria Geral do Estado". Na foto, aspecto da palestra na noite de quarta-feira última.

Luiza Erundina fala sobre educação para o trabalhador

Em palestra proferida recentemente no Centro de Vivência da UFV, a professora Luiza Erundina, ex-prefeita de São Paulo e ex-ministra-chefe da Secretaria da Administração Federal, fez análise da estrutura da sociedade brasileira, questionando a maneira como a educação, como instituição social, se situa dentro da estrutura dessa sociedade; além de fazer considerações sobre a atual conjuntura e como ela está sendo refletida no trabalho dos educadores, na educação como processo, estímulo e espaço para o exercício da cidadania, para todos os que compõem essa sociedade.

A palestra, que reuniu grande número de ouvintes, principalmente estudantes, teve como tema "A Educação para a Classe Trabalhadora". Com ela abriu-se o I Ciclo de Palestras de Pedagogia, que foi realizado nos dias 16, 17 e 18 de novembro. O evento foi promovido pelo Centro Acadêmico de Pedagogia e pelo Departamento de Educação. Durante o evento foram abordados em palestras e debates diversos temas de interesse da Educação, tendo como expositores os professores Angela Maffia, Rita Brindina, Maria das Graças Marcelo Ribeiro, Demóstenes Rust, Rosa Cristina Porcario Alves, Esther Giacomini, Wílter Araújo e Durval Angelo Andrade.

Educação e cidadania

Ao falar sobre a educação para a classe trabalhadora, Luiza Erundina disse que, para tratar desse tema, é necessária uma análise da estrutura da sociedade brasileira e a maneira como a educação, enquanto instituição social, se situa dentro da estrutura dessa sociedade. Falou também sobre como a atual conjuntura vem refletindo no trabalho dos educadores, na educação como processo e busca de resposta e como estímulo e espaço para o exercício da cidadania.



Para ela, não basta, simplesmente, um ato de vontade e dizer que se pretende uma educação voltada para as classes trabalhadoras. É preciso entendê-la como instituição, que é o resultado histórico e social de determinada sociedade, que faz parte do aparelho de estado e, como tal, tem determinantes históricos, sociais, políticos e culturais. Por isso, acrescentou, a formação do educador é profundamente marcada pelos contornos ideológicos, culturais e históricos de determinada sociedade, onde o educador se forma e forma novas gerações.

É preciso perceber a quem a educação serve; se para preservar o *status quo* ou como instrumento de transformação e mudança da sociedade, disse a conferencista. Prosseguindo, afirmou que a educação voltada para o trabalhador é uma opção profissional que implica luta e confrontos. O educador que quer, efetivamente, desenvolver um trabalho criativo, crítico, de libertação dos educandos e de si próprio, tem condições de fazê-lo, ainda que sob situações adversas.

Nessa linha, colocar a ação educadora, o trabalho pedagógico, a relação ensino-aprendizagem a serviço das classes trabalhadoras, das classes dominadas e excluídas da sociedade é assumir um compromisso de ação política, por intermédio do trabalho como educador, na relação horizontal com o educando, tomado como sujeito histórico.

AVISO AOS USUÁRIOS DO RU

Após o encerramento do semestre letivo, no próximo dia 18, o Restaurante Universitário continuará atendendo até 22 do corrente, servindo café e almoço.

No período de férias, nos meses de janeiro e fevereiro, será seguido o seguinte cronograma de funcionamento do RU: 15.01.1994 - almoço das formandos; 20 e 21.02.1994 - provas finais (café e almoço); e 28.02.1994 - matrícula e reabertura para o primeiro semestre de 1994.

UFV assina convênio com a UFF



Aspecto da assinatura do convênio na Sala de Reuniões da Reitoria.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Lima Bandeira, e o reitor da Universidade Federal Fluminense, professor José Raimundo Martins Romão, assinaram convênio de cooperação didática, científica e tecnológica entre as duas Universidades, objetivando o intercâmbio de assessoria técnica para proporcionar o desenvolvimento local e regional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão nas suas áreas de atuação.

O convênio foi assinado no último dia sete, às 15 h, na Sala de Reuniões da Reitoria da UFV, com a presença do secretário de Órgãos Colegiados da UFV, professor José Henrique de Oliveira; do assessor jurídico do reitor da UFV, advogado Célio Lopes de Almeida; da assessora de Relações Públicas da UFV, professora Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira; dentre pró-reitores, diretores de Centros, professores e funcionários da Universidade.

Na oportunidade, o reitor

da UFF disse ser a assinatura do convênio uma grande honra para a sua universidade e propôs que a UFV sediasse, em 1995, o Seminário Internacional de Direito Agrário, numa ação conjunta com a UFF e a Universidade de Bari, na Itália. Em seguida, apresentou a UFV, entregando ao reitor Antonio Lima Bandeira coleção de gravuras de fazendas antigas do interior do Estado do Rio de Janeiro, feitas a bico-de-pena.

Por sua vez, o reitor Antonio Lima Bandeira, em nome da UFV, externou a satisfação da Universidade em assinar o convênio com a UFF, salientando que o campo está aberto para trabalho conjunto na área do Direito Agrário. O reitor acolheu a proposta da realização do Seminário Internacional de Direito Agrário da UFV, em 1995, e retribuiu o presente do reitor José Romão, apresentando a UFF com uma caixa de cartões que estampam algumas vistas dos prédios da UFV, também confeccionados a bico-de-pena.

Corrupção

Em entrevista concedida momentos antes de iniciar sua palestra, a ex-ministra disse considerar que os casos de corrupção levantados ultimamente não irão ajudar, de maneira decisiva, o Partido dos Trabalhadores nas próximas eleições. Para ela, o importante é a história de luta, a trajetória e o compromisso com a verdade, com a honestidade e com a democracia, evidenciados pelo partido.

Evidentemente, disse, numa conjuntura delicada como a que vive o País, termina havendo uma demarcação muito clara entre quem realmente tem compromisso com a democracia, com a honestidade, com a ética e quem faz da política um instrumento de enriquecimento ilícito, em benefício próprio, sem nenhum compromisso para com o eleitor e com as pessoas que depositaram sua confiança, dando a alguém um mandato popular.

Quanto aos resultados das investigações em curso, Luiza Erundina disse acreditar na força que a sociedade tem, caso se mobilize e exija que a CPI cumpra integralmente sua tarefa de apurar a verdade e o Congresso de punir os responsáveis, com a cassação de mandatos. Não apenas isso: essas pessoas que se apropriaram indevidamente dos recursos públicos têm de ressarcir o erário desses prejuízos. Com isso, a democracia sai fortalecida desse episódio, garantiu.

Falando sobre a CPI da CUT, ela atribui a uma forma que a direita está tentando encontrar para ver se nivela todos no mesmo patamar de indignidade, corrupção e imoralidade. Mas vai ser muito difícil que se pegue alguém do PT ou da CUT, até por que, a origem humilde, operária de seus integrantes não permite sequer sonhar em alguma coisa que não seja absolutamente de acordo com os interesses dos operários e da população em geral, concluiu.

LDH encerrou ontem as atividades de 1993



O Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) realizou, na tarde de ontem, a solenidade de formatura das crianças do turno da tarde e o encerramento das atividades de 1993. Do programa constou a apresentação das crianças do turno da manhã e do turno da tarde, além da solenidade de formatura e do teatro encenado pelos pais dos alunos. Em seguida, aconteceu confraternização entre os presentes.

Na foto, as professoras do LDH com as crianças, "formandas" de 1993.